



Delta Informa



Informativo do Sindicato dos Delegados de Polícia e da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal

De 30 de outubro a 5 de novembro de 2015 - Edição nº 020

Delegado mantém projeto social voltado para crianças carentes

Por trás da postura séria e do dia a dia corrido na Delegacia de Polícia, pouca gente sabe, mas o Delegado Marcelo Pinheiro desenvolve um importante projeto social com crianças carentes. O Instituto Superar está em pleno vapor desde maio de 2007 com o objetivo de desenvolver ações sociais com crianças e adolescentes de baixa renda, tendo como alvo a educação integral dos atendidos.

“Trabalhamos com o chamado esporte educacional, em que a prática esportiva é usada como ferramenta para transmitir uma série de valores para os alunos, tais como: disciplina, capacidade de superar

obstáculos, controle da agressividade e interação social. Além das aulas práticas, temos também uma roda de conversa quinzenal com os alunos, na qual tratamos de temas como: sexo, drogas, nutrição, política e educação”, explica o Delegado.

|Ações Sociais

“Lutando pela Inclusão” – aulas de Jiu-Jitsu são oferecidas gratuitamente para crianças e adolescentes da Cidade Estrutural e do Cruzeiro que estudam em escolas da rede pública de ensino. O projeto “Lutando pela Inclusão” conta hoje com três turmas de aproximada-

mente 15 (quinze) alunos em cada uma, com idades entre oito e dezessete anos.

“Educando” – são ministradas aulas de reforço escolar para alunos da rede pública de ensino. A ação social funciona no Centro de Ensino Fundamental I da Cidade Estrutural em regime de parceria com a direção do colégio, que indica os alunos com maior dificuldade nas aulas de português e matemática. As aulas de reforço acontecem duas vezes por semana, as segundas e quartas das 9h às 10h.

Reportagem: Taynara Melo

O indiciamento e a independência funcional do Delegado de Polícia

Raphael Zanon da Silva e Rodolfo Luiz Decarli

Ocorrido um fato previsto em lei como infração penal cabe ao Estado, regra geral, dar início a apuração de sua autoria e materialidade. Denomina-se “persecutio criminis” o caminho realizado pelo Estado desde a investigação até o término do processo judicial que se dá com o trânsito em julgado da sentença proferida por um Juiz de Direito.

No tocante à persecução criminal, conforme doutrina pacífica, temos que se divide duas etapas. A primeira, conhecida como fase “Inquisitorial”[1], materializada por meio de um Inquérito Policial, procedimento de cunho administrativo e que tem por objetivo, além de produzir a justa causa para que membro do “parquet” ofereça a peça inicial acusatória, subsidiar, de forma não exclusiva, o magistrado a fim de que forme sua convicção sobre o fato discutido em sede processual.

Por sua vez, a segunda fase da persecução criminal materializa-se por meio do processo judicial, o qual tem como presidente o Juiz de Direito, figura imparcial na relação jurídica, e, nos demais polos, o Ministério Público com a atribuição de acusar (regra geral) e a defesa, tutelando os interesses do acusado.

Quanto a fase inicial da persecução criminal, Henrique Hoffman, Delegado de Polícia, ensina que “a investigação preliminar é o ponto de partida para uma persecução penal bem sucedida, que atenda ao interesse da sociedade de elucidar crimes sem abrir mão do respeito aos direitos mais mezinhos dos investigados. Daí a importância da Polícia Judiciária, dirigida por Delegado de Polícia de carreira (artigo 144 da Constituição Federal), a quem incumbe a condução da investigação criminal por meio dos diversos procedimentos policiais (artigo 2º, parágrafo 1º da Lei 12.830/2013)” (<http://www.conjur.com.br/2015-jul-14/academia-policia-missao-policia-judiciaria-buscar-verdade-garantir-direitos-fundamentais> - acesso em 15.07.2015).

br/2015-jul-14/academia-policia-missao-policia-judiciaria-buscar-verdade-garantir-direitos-fundamentais - acesso em 15.07.2015).

Focado o tema no Inquérito Policial e, principalmente na independência funcional do Delegado de Polícia e na sua liberdade de obter elementos de prova enquanto estiver na presidência das Investigações não podemos tangenciar o fato de que o Inquérito Policial é um importante instrumento de preservação de garantias, fato este já evidenciado por Francisco Saninni Neto, ensinando que “(...) o inquérito policial não pode ser entendido apenas como um procedimento preparatório da ação penal, mas, sobretudo, como um obstáculo a ser superado antes que se possa dar início à fase processual” (SANNINI NETO, Francisco. Inquérito Policial e Prisões Provisórias: teoria e prática de polícia judiciária. 1ª ed. São Paulo: Ed. Ideias & Letras. 2014. Pag. 55).

Veja o artigo completo no site www.adepolsindep.org.br

• Destaques na mídia



28/10/2015 18h00 - Atualizado em 28/10/2015 18h00

Ação policial prende 14 suspeitos por diversos crimes em três regiões do DF

Operação ocorreu desde o dia 1º; fugitivo da Papuda está entre os detidos. Polícia prendeu duas mulheres que colocavam crianças para vender drogas.



METRÔPOLES / DISTRITO FEDERAL / SEGURANÇA

Homem é preso em flagrante com bebidas falsificadas no Guará 2

Balanço Geral

publicado em 28/10/2015 às 15h41:

Polícia Civil faz mapeamento contra traficantes em Samambaia

Recomendar 0 Tweetar 1 G+ 0 Print



00:00:00 | 00:00:00 | Espelhar: R7 Gostei (1) f Incorporar 6275 visitas

A reportagem do Balanço Geral acompanhou um mapeamento do tráfico, feito pela Polícia Civil, em Samambaia (DF). A região é conhecida pelo tráfico de drogas.

Tags: [Balanço Geral](#), [Balanço Geral DF](#)

Marque na sua agenda!

PEC 443

Será realizado em 3 de novembro o Encontro Nacional com Procuradores Federais da AGU, Delegados Federais e Delegados das Polícias Cíveis para discutir a PEC 443/2009.

O encontro vai reunir Procuradores Federais da AGU, Delegados Federais e Delegados das Polícias Cíveis de todo o país para discutir os rumos e as estratégias para aprovação, em Segundo Turno, da PEC 443/09.

É importante reunirmos o máximo de Delegados para mostrarmos nossa força!

Veja a programação:

Data: 3/11/2015

Horário: 9h às 18h

Local: Auditório Nereu Ramos – Câmara dos Deputados

Atenção!

Se você tem sugestão para o projeto Papo com Delegado, mande para o e-mail imprensa@adepolsindepo.org.br.



O wPós, maior portal de Pós-Graduação a Distância do Brasil, presenteia você, Funcionário Público, com até 50% de desconto*. Aproveite!

PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

MÊS DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

O wPós, maior portal de Pós-Graduação a Distância do Brasil, presenteia você, Servidor Público, com descontos de até 50%* em qualquer curso de MBA ou Pós-Graduação. O desconto é extensivo a dependentes diretos.



ATÉ
50%
DE DESCONTO

Insira o código promocional
PUBLIC50
no site e obtenha o desconto
no curso escolhido.

FAÇA SUA PRÉ-MATRÍCULA AGORA:
WPOS.COM.BR
0800 604 2210

EXPEDIENTE

CONSELHO EDITORIAL

Presidente da ADEPOL: Dr. José Werick de Carvalho

Presidente do SINDEPO: Dr. Benito Augusto Galiani Tiezzi

Diretor de Comunicação: Dr. Ronney Augusto Matsui Araujo

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

Jornalista responsável: Elijonas Maia e
Taynara Melo

Designer gráfico:
Gabriel Silva

Facebook: <https://www.facebook.com/AdepoleSindepDF>

Facebook: <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL>

Twitter: @AdepolSindepDF

E-mail: imprensa@adepolsindep.org.br

ADEPOL-DF (61) 3233-0068

SINDEPO-DF (61) 3234-0575